

TRANSFORMAÇÃO MALIGNA EM MUCOSA BUCAL DE PACIENTE PORTADOR DE ANEMIA DE FANCONI APÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Roberta NOVAES, Rafaela Elvira ROZZA, José Miguel AMENÁBAR, Roberta STRAMANDINOLI, Cassius TORRES-PEREIRA

A Anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome de herança autossômica recessiva associada à instabilidade cromossômica, caracterizada por heterogeneidade fenotípica que pode incluir falência medular, baixa estatura, hiperpigmentação da pele, alterações renais, cardíacas e dermatológicas. A doença predispõe ainda ao desenvolvimento de malignidades hematológicas e carcinoma de células escamosas (CCE), especialmente na região de cabeça e pescoço, devido principalmente a defeitos de reparo de DNA. O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente de 18 anos, portadora de AF, que se apresentou ao ambulatório de Estomatologia da UFPR manifestando úlcera única com bordos elevados no terço posterior da língua. Relatava ter realizado transplante de medula óssea (TMO) não aparentado há 12 anos. Verificaram-se ainda sinais de lesões reticulares e atróficas no dorso e bordo lingual compatíveis com doença do enxerto contra o hospedeiro. Foi realizada uma biópsia incisional da lesão ulcerada cujo resultado anatomopatológico foi de CCE. A paciente foi encaminhada para um Serviço de Referência em Cirurgia de Cabeça e Pescoço para terapêutica oncológica. Pacientes portadores de AF devem ser constantemente examinados em relação à presença de lesões com potencial de malignização em mucosa bucal, particularmente quando apresentam histórico de tratamento através de TMO.